

VIA TEOLÓGICA

Volume 26 – Número 52 – dez./2025
ISSN 2526-4303

A ORAÇÃO NA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS: HISTÓRIA E RELEVÂNCIA

PRAYER IN THE EPISTLE TO THE EPHESIANS: HISTORY
AND RELEVANCE

Me. Felipe Teixeira Vieira



A Revista Via Teológica está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

A ORAÇÃO NA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS: HISTÓRIA E RELEVÂNCIA

PRAYER IN THE EPISTLE TO THE EPHESIANS: HISTORY AND RELEVANCE

Me. Felipe Teixeira Vieira¹

¹ Doutorando em Ciências da Religião pela Faculdade Unida de Vitória. Mestre em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná. Bacharel e Especialista em Teologia. Licenciado e Bacharel em Matemática. Mestre em Matemática – PROFMAT. E-mail: fteixeiravieiral@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo versa sobre a temática da oração na epístola de Paulo aos Efésios, abordando sua importância para a vida diária do cristão. O objetivo precípua é analisar a natureza e a função da oração na Epístola aos Efésios, averiguando seu contexto histórico e fundamentos teológicos para compreender como a intercessão paulina fundamenta a maturidade espiritual e a unidade da Igreja. Para alcançar tal objetivo proposto, optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida pelo procedimento bibliográfico a partir de obras e estudos já publicados sobre o tema. O estudo apresenta o contexto histórico da epístola aos Efésios, descreve o conteúdo das orações de Paulo e discute sua importância para a teologia e fé cristã. Conclui-se que as orações em Efésios, além de exporem o coração de Paulo, continuam sendo um modelo de oração, intercessão, gratidão e fortalecimento espiritual para a Igreja atual.

PALAVRAS-CHAVE:

Efésios. Espiritualidade. Paulo. Oração.

ABSTRACT

This article addresses the theme of prayer in Paul's Epistle to the Ephesians, focusing on its importance for the daily life of Christians. The primary objective is to analyze the nature and function of prayer in the Epistle to the Ephesians, examining its historical context and theological foundations to understand how Pauline intercession underpins spiritual maturity and the unity of the Church. To achieve this objective, a qualitative research approach was chosen, developed through bibliographic research based on previously published works and studies on the subject. The study presents the historical context of the Epistle to the Ephesians, describes the content of Paul's prayers, and discusses their importance for Christian theology and faith. It concludes that the prayers in Ephesians, in addition to revealing Paul's heart, continue to be a model of prayer, intercession, gratitude, and spiritual strengthening for the Church today.

KEYWORDS:

Ephesians. Spirituality. Paul. Prayer.

INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo era um cristão que tinha uma vida de oração eficaz. Várias de suas orações são encontradas em abundância em suas cartas que compõem a segunda parte da Bíblia, ou seja, do Novo Testamento. A oração era uma das disciplinas cristãs de suma importância para Paulo e em seus escritos é possível encontrar diversos ensinamentos, exortações e admoestações quanto a sua prática.

Efésios é uma epístola paulina que, além de oferecer determinada ênfase à igreja, demonstra também a relevância da prática da oração como disciplina espiritual de um fiel comprometido com a fé cristã. Paulo ora pelos efésios para que eles crescessem espiritualmente, auxiliados pelo Espírito Santo (BRANDT; BICKET, 2018). Nesse sentido, o apóstolo Paulo considera a oração como um meio efetivo de um cristão alcançar a plenitude da vida em Jesus Cristo.

Além disso, as orações realizadas pelo apóstolo Paulo oferecem subsídios para a compreensão da história e da relevância que tal disciplina cristã teve ao longo de sua vida e ministério. Nota-se, na epístola aos Efésios, Paulo encorajando os cristãos daquela comunidade a orarem em todo o tempo, tanto por si mesmos como também por todos os demais cristãos para que fossem fortalecidos na práxis eclesial. Paulo instrui os crentes da comunidade de Éfeso para orarem sempre guiados pelo Espírito Santo.

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a natureza e a função da oração na Epístola aos Efésios, averiguando seu contexto histórico e fundamentos teológicos para compreender como a intercessão paulina fundamenta a maturidade espiritual e a unidade da Igreja. Propõe-se, em primeiro lugar, examinar o contexto histórico e teológico da carta aos Efésios. Em seguida, descrever as orações presentes na epístola, identificando os seus temas centrais. Por fim, avaliar a importância das orações de Efésios para a espiritualidade cristã contemporânea, evidenciando como esses textos orientam a vida devocional e comunitária da comunidade cristã atual.

Com o intuito de alcançar os objetivos elencados, optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, pois propicia uma compreensão aprofundada e interpretativa do objeto de estudo. O caminho metodológico se apoiou no procedimento bibliográfico, valendo-se da revisão e análise de materiais já publicados e consolidados, como artigos, livros, teses, entre outros documentos importantes sobre o tema.

I. CONTEXTO HISTÓRICO DA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

A Epístola aos Efésios é uma obra surpreendente e maravilhosa escrita por Paulo, o apóstolo dos gentios, destinada à igreja situada em Éfeso, capital da Ásia Menor. O apóstolo a escreveu na ocasião em que se encontrava, por um período de dois anos, em reclusão em Roma (SHEDD; MULHOLLAND, 2005). A carta aos Efésios é considerada uma das denominadas epístolas da prisão do apóstolo Paulo.

Éfeso era considerada uma proeminente cidade portuária da época, bem como um importante centro comercial, político e religioso da província romana da Ásia, abrangendo “[...] uma extensa área, e a sua população era superior a 300 mil habitantes. Ela era o centro do culto de Diana, a deusa da fertilidade, cujo templo, [...], era considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo” (LOPES, 2009, p. 13).

Paulo estabeleceu uma igreja na cidade de Éfeso durante o período de sua terceira viagem missionária, onde exerceu seu ministério por cerca de três anos. Era uma igreja cristã de muita influência espiritual e missionária na região da Ásia Menor (LOPES, 2009). Com o trabalho árduo de pregação e propagação do

evangelho de Jesus Cristo durante a estadia de Paulo na cidade, Éfeso se transformou “[...] no centro de onde partiu a evangelização da Ásia Menor” (PEARLMAN, 2019, p. 199).

O apóstolo Paulo escreveu a carta aos Efésios quando se achava encarcerado em Roma, aguardando ser julgado diante do César (GUNDRY, 2008). Na capital do império romano, Paulo permaneceu sob custódia por um período de dois anos, numa casa alugada e em constante vigilância pela guarda pretoriana. Encarcerado, Paulo “[...] encorajou os crentes de Roma e escreveu cartas para as igrejas das províncias da Macedônia e da Ásia Menor” (LOPES, 2009, p. 9).

A circunstância difícil de Paulo preso em uma casa alugada em Roma não impossibilitou que a ele fosse “[...] permitida liberdade de movimento, embora sempre acompanhado por um soldado, a quem ele estava acorrentado, para encontros com seus amigos” (HALE, 2001, p. 267). É provável que a epístola aos Efésios tenha sido escrita por Paulo como uma carta circular, com o intuito de ser lida nas comunidades cristãs da província da Ásia da época. Além disso, Efésios é irmã gêmea de Colossenses, pois foram escritas do mesmo lugar, na mesma época e destinadas às igrejas da Ásia pela mesma pessoa, Tíquico (GUNDRY, 2008).

Na carta aos Efésios, Paulo trata sobre diversos temas básicos importantes da fé cristã, tais como a Soteriologia, Eclesiologia etc. Paulo divide o seu escrito em duas partes, a saber: doutrinária e prática. “Os capítulos de 1 a 3 são de natureza doutrinária e tratam dos privilégios espirituais da igreja. Os capítulos de 4 a 6 são exortatórios e tratam das responsabilidades espirituais dos cristãos” (GUNDRY, 2008, p. 511).

A carta aos Efésios apresenta mais características de um sermão e orações de Paulo, do que um escrito para suprir alguma necessidade específica de uma determinada igreja (FOULKES, 1983). Em Efésios, a oração ganha contorno em toda a carta como expressão da comunhão do apóstolo com Deus, pois para ele a oração “[...] era o único meio de juntar o suprimimento – as gloriosas riquezas de Deus – com a avassaladora necessidade do homem interior” (BRANDT; BICKET, 2018, p. 276).

De acordo com Marques (2023), o propósito da carta aos Efésios era:

[...] edificar as primeiras comunidades da Ásia Menor, para além da própria comunidade de Efésios. Tais comunidades passavam pelo desafio de manter a sua identidade em obediência à fidelidade ao evento fundante, fazendo frente aos novos contextos culturais. Basta recordar Ef 2.20 onde se diz que os cristãos são edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo como pedra angular o próprio Cristo Jesus (MARQUES, 2023, p. 122).

Além disso, Paulo aos Efésios chama a atenção para que o cristão cresça no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. A epístola começa ratificando a ação divina na salvação. Paulo enfatiza em toda a carta a obra salvadora de Cristo, e essa ênfase “[...] permeia toda a carta: em todos os textos está bem claro que a pessoa de Cristo e a sua obra são cruciais do caminho cristão” (CARSON; MOO; MORRIS, 1997, p. 346).

Sendo assim, o contexto histórico da Epístola aos Efésios, assinalado pela prisão de Paulo em Roma e tendo a igreja de Éfeso como destinatária da carta, é crucial para dimensionar a soberania divina e o esplendor da mensagem paulina, mostrando a supremacia de Jesus Cristo, bem como a nova identidade dos cristãos como membros de um único corpo, a Igreja de Cristo. O apóstolo Paulo em Efésios “[...] une de forma equilibrada doutrina e vida, teologia e ética” (LOPES, 2009, p. 8).

2. AS ORAÇÕES NA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

Efésios é um escrito paulino que versa sobre natureza e o propósito da igreja cristã. Paulo não só ensina algo sobre a igreja, mas sabia que a oração é o meio pela qual ela é sustentada por Deus. “A oração de Paulo pelos crentes efésios (Ef 1.15-21) expressa a mais sublime vontade de Deus para cada um de seus filhos” (Brandt; Bicket, 2018, p. 270). A teologia do apóstolo Paulo culmina no tema da oração, pois para ele a oração “[...] é o índice do seu senso de valores” (LOPES, 2009, p. 36).

2.1 A ORAÇÃO DE EFÉSIOS 1:15–23: GRATIDÃO E REVELAÇÃO

O apóstolo Paulo, após a saudação e doxologia nos quatorze primeiros versículos de sua epístola direcionada à igreja de Éfeso, ora ao Senhor pelos crentes daquela comunidade com o sentimento de gratidão. Paulo tem em sua mente duas características essenciais para a vida de oração cotidiana que é a constância e a gratidão (FOULKES, 1983).

O apóstolo era uma pessoa que gostava de orar como Jesus Cristo ensinou. Vale salientar que ao longo da história da igreja, poucas “[...] pessoas têm orado com tanta eficácia e tamanho poder como o apóstolo Paulo. Suas orações registradas na Bíblia alcançam as alturas e ao mesmo tempo profundas” (BRANDT; BICKET, 2018, p. 245).

Nessa porção textual de Efésios, o apóstolo Paulo intercede pelos crentes para que eles conheçam as bênçãos divinas e a redenção em Cristo Jesus. Ele também expressa “[...] ação de graças e oração em favor dos destinatários da carta” (CARSON; MOO; MORRIS, 1997, p. 335). Tudo aquilo que o apóstolo Paulo tinha experimentado com Cristo, ele almejava que os crentes destinatários de sua carta também provassem e compreendessem o Deus a quem ele servia (BRANDT; BICKET, 2018).

Paulo, em suas orações, deseja que os Efésios recebam de Deus o espírito tanto de sabedoria quanto de revelação, para que tivessem um conhecimento pleno de “[...] Deus, isto é, o conhecimento pessoal do próprio Deus, que na Bíblia tem o sentido de experiência de vida em união e comunhão com Ele” (FOULKES, 1983, p. 52). Paulo ora pedindo para que os crentes Efésios fossem iluminados com a finalidade de que entendessem a esperança para qual foram chamados, a riqueza da gloriosa herança reservada aos santos e a suprema grandeza do poder de Deus.

Quando Paulo ora pedindo para que os Efésios recebessem sabedoria e revelação, ele tem em mente a orientação divina, bem como a motivação para a “[...] profunda necessidade de saber viver o dia de hoje” (SHEDD, 2005, p. 26). Para o apóstolo Paulo, a sabedoria diz respeito à visão da vida com o olhar divino e a revelação como um desvelar de todas as coisas, transcendendo as fronteiras deste mundo para perceber a realidade sob a ótica dos valores eternos de Cristo Jesus (SHEDD, 2005).

Assim, Paulo conclui sua oração ratificando aos Efésios, por meio de uma metáfora, que Deus o Pai colocou Jesus para ser “o cabeça” sobre todas as coisas, ou seja, Paulo em sua oração ressalta que todas as coisas estão absolutamente sujeitas a Cristo (FOULKES, 1983). Não só os Efésios, mas todos que fazem parte da Igreja dependem de Cristo, pois é dele que “[...] a igreja deriva sua vida, seu poder e tudo quanto é necessário à sua existência” (LOPES, 2009, p. 44).

2.2 A ORAÇÃO DE EFÉSIOS 3.14–21: FORTALECIMENTO E PLENITUDE ESPIRITUAL

A oração realizada por Paulo na porção textual de Efésios 3.14-21 é referida como a “[...] mais sublime, a de mais longo alcance e a mais nobre de todas as orações das epístolas paulinas e, possivelmente, de toda a Bíblia” (LOPES, 2009, p. 85). Embora estivesse preso, o apóstolo dos gentios nunca abandonou a prática da oração em sua vida cristã. Esse grande homem da fé cristã transformou seu cárcere em um lugar de oração, intercessão, gratidão, fortalecimento e esperança.

Brandt e Bicket (2018), sobre a segunda oração de Paulo na Epístola aos Efésios, salientam que:

Nessa segunda oração de Paulo pelos efésios, observamos uma progressão ascendente, indo passo a passo até atingir o estágio final de sermos ‘cheios de toda a plenitude de Deus’. Em nenhuma outra passagem, a paixão de Paulo pelo progresso espiritual da Igreja está mais claramente evidente do que nesta. Suas petições não somente indicam seus acalentados objetivos, mas também mostram sua inquestionável convicção de que somente através da capacitação divina tais objetivos podem ser alcançados. Enquanto não oramos com semelhante convicção, buscando a mesma capacitação divina, ficaremos aquém das gloriosas alturas que Deus tenciona para cada um de nós (BRANDT; BICKET, 2018, p. 275).

Paulo, nesse contexto, é um cristão que não dissocia o ministério do ensino da Palavra de Deus do ministério da oração. O apóstolo tinha a certeza de que a vontade divina estava revelada nas Escrituras Sagradas e que por meio da oração era possível pedir a Deus que a realizasse (LOPES, 2009). Por isso, Paulo inicia a segunda oração na carta aos Efésios com uma postura de reverência para que eles fossem fortalecidos e que tivessem os corações plenamente habitados por Cristo Jesus.

Na primeira oração de Paulo em Efésios, ele pede a Deus para os leitores da epístola “[...] o Espírito de sabedoria e de revelação; em outras palavras, visão. Nesta oração, Paulo pede poder (*‘dunamis’*). Que Deus conceda seu infinito estoque de poder, que sejam fortalecidos com *‘dunamis’*” (SHEDD, 2005, p. 47). É nessa oração que o apóstolo se expressa de forma mais intensa e extremamente emocional.

Sendo assim, Paulo, mediante essa segunda oração, ora para que os Efésios compreendam as quatro dimensões do evangelho, a saber: a largura, o comprimento, a altura e a profundidade. A culminância da oração se encontra nos versículos 21 e 22 com uma doxologia de adoração a Deus por Paulo, exaltando o poder de Deus que age de forma inexoravelmente além do que se pode pedir ou pensar (SHEDD, 2005). É uma oração que conecta teologia com experiência espiritual, além de fé e prática cristã.

2.3 A ORAÇÃO DE EFÉSIOS 6.18–20: PERSEVERANÇA E INTERCESSÃO

Nessa parte da carta aos Efésios, Paulo desafia os cristãos a perseverar na oração mesmo diante das situações adversas da jornada cristã. Temos aqui a terceira oração realizada por Paulo, situada na parte final da epístola. No texto neotestamentário há uma exortação frequente para que o cristão ore sem cessar (1 Ts 5.17), pois a oração “[...] é efetiva em todas as suas inúmeras formas, atende em todas as ocasiões e deve ser oferecida com mais profunda sinceridade e constância” (FOULKES, 1983, p. 146).

A terceira oração de Paulo está inserida no contexto da “armadura de Deus”, pois ele tem na prática do orar o instrumento de combate espiritual, bem como de comunhão. O apóstolo enfatiza que a oração é algo que deve ser constante na vida cristã, ser realizada no Espírito Santo, com perseverança, visando o fortalecimento espiritual de todos os cristãos em seu caminhar com Cristo.

Lopes (2009, p. 188), chama atenção para o fato de que o “[...] crente deve orar sempre, porque ele está sempre exposto ao ataque inimigo”. Por isso, Paulo exorta os destinatários de sua epístola a orarem incessantemente, rogando também por ele, a fim de que a proclamação do evangelho de Cristo seja realizada com ousadia e intrepidez. O apóstolo Paulo estava ciente de sua “[...] posição na frente de batalha, embora estivesse na prisão, sabia de sua vulnerabilidade” (FOULKES, 1983, p. 147).

É notável na oração de Paulo que seu sucesso na evangelização das pessoas dependia imprescindivelmente da oração. Pois é por meio da oração que o cristão permanece firme nas batalhas a serem vivenciadas na vida cristã, sejam elas no âmbito espiritual ou físico. “Paulo pede oração por si mesmo, não para se livrar da prisão, mas para tornar-se mais eficaz na proclamação do evangelho” (LOPES, 2009, p. 190).

Dessa forma, a oração é vista não só como algo pessoal, mas como um instrumento espiritual e missionário disponível a todo cristão. O apóstolo dos gentios estava cênscio da sua “[...] responsabilidade por ter lhe sido confiado o evangelho da salvação eterna dos homens, de modo que deseja acima de tudo, que, sempre que tenha oportunidade de falar do evangelho, Deus lhe dê as palavras” (FOULKES, 1983, p. 147). A oração é indispensável para a vida cristã, constituindo o alicerce espiritual necessário para a proclamação fiel do Evangelho de Cristo Jesus.

3. A RELEVÂNCIA DA ORAÇÃO NA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS PARA A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

A oração é um elemento basilar da vida do cristão, sendo um dos principais pilares da fé cristã e meio de comunicação do fiel com Deus. “Orar é provavelmente a experiência mais complexa da vida cristã, ainda que, em si, seja algo relativamente simples (NICODEMUS, 2022, p. 7). Paulo em diversas ocasiões ensinou como a oração de um discípulo de Cristo deve ser feita de modo a estar em conformidade com a vontade divina, e é isso que ele faz ao escrever a Epístola aos Efésios.

Em todo o Novo Testamento, o estímulo para que o fiel em Cristo Jesus ore sem cessar é algo frequente e de suma importância para a jornada de fé. A oração dá a certeza de que Deus continua ouvindo, agindo e fortalecendo aqueles que confiam em Cristo Jesus. Vale salientar que as “[...] orações de Paulo são o ponto culminante da sua teologia. A oração é o índice do seu senso de valores” (LOPES, 2009, p. 37).

Em Efésios, a oração é tratada por Paulo como um instrumento de edificação comunitária, pois se percebe na carta ele orando não só por pessoas, mas pela coletividade da Igreja. Paulo era um homem de oração, assim como Jesus. A certeza das bênçãos celestiais faz com que o apóstolo ore pelos Efésios em forma de agradecimento pelos benefícios espirituais recebidos por ele e a Igreja de Jesus Cristo.

Essas bênçãos procedentes de Deus estavam disponíveis à Igreja da época de Paulo, bem como às comunidades da atualidade. Paulo é um homem que tem paixão pelo progresso espiritual da igreja de Cristo, pois suas “[...] petições não somente indicam seus acalentados objetivos, mas também mostram sua inquestionável convicção de que somente através da capacitação divina tais objetivos podem ser alcançados” (BRANDT; BICKET, 2018, p. 275).

Nesse contexto, Paulo estimula os crentes de Éfeso e os demais cristãos em geral a buscarem conhecer de forma mais profunda a Cristo e sua vontade por meio da prática da oração diária. A epístola aos Efésios, escrita por Paulo, confere grande relevância à Igreja de Cristo na terra, pois ela ocupa um lugar importante

na vida cristã (LOPES, 2009). Assim como a igreja tem um relevante papel na jornada de fé cristã, a oração constitui-se um dos pilares vitais para todo fiel em Cristo Jesus.

As orações de Paulo presentes em sua carta aos Efésios são como “[...] degraus de uma escada, cada uma delas subindo mais, porém, baseadas todas no que veio antes” (LOPES, 2009, p. 88). O apóstolo Paulo compreendeu ao longo de seu ministério que seu maior legado para os leitores de sua epístola seria estabelecer a oração como o alicerce da maturidade cristã, bem como para as comunidades de fé da atualidade.

A oração é tão imprescindível para a vida cristã que nenhuma outra prática “[...] espiritual, na Bíblia, é alvo de tanta atenção, ensinamentos e exortações como a oração” (NICODEMUS, 2022, p. 7). Por isso, o apóstolo Paulo enfatiza a oração na sua carta aos Efésios, demonstrando sua relevância para o contexto cristão em geral. Para Paulo, a prática da oração deve ser realizada de tal modo que os pedidos realizados estejam em conformidade com a vontade divina.

A oração para Paulo em Efésios não é uma opção ao fiel, mas uma ordem divina. O apóstolo Paulo compreendeu um princípio divino basilar para a vida cristã e utilizou-o ao escrever a epístola aos Efésios. Tal princípio reside no fato de que Deus estabeleceu a oração como meio pelo qual ele abençoa e concede vitórias ao ser humano, embora seja verdade que ele não necessita das orações humanas para realizar sua vontade ou agir (NICODEMUS, 2022).

Dessa forma, Paulo exorta, tanto aos cristãos do primeiro século como aos da contemporaneidade, que a oração deve ser uma prática a ser cultivada em todos os momentos e em todas as situações da vida cristã. Em Efésios, Paulo expõe ensinamentos valiosos sobre a oração para a espiritualidade e piedade cristã. O apóstolo não escreve como alguém distante, mas como uma pessoa que experimentou de forma prática a oração em sua vivência cristã.

Paulo também ora em Efésios para que os cristãos não só de época, mas de todos os tempos, possam “[...] vir a conhecer o amor de Cristo, conhecer como Ele amou e ama, e experimentar Seu amor em amá-Lo e amar outros por amor a Ele” (FOULKES, 1983, p. 87). Assim como Jesus enfatizou a importância da oração em toda e qualquer circunstância, Paulo também reforça em Efésios que a espiritualidade cristã é amparada pela oração incessante e cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paulo destaca que a oração sempre esteve em proeminência em cada aspecto da vida cristã. A epístola aos Efésios descreve uma imagem completa em tela da espiritualidade cristã por meio da prática da oração. O próprio apóstolo era um homem que orava bastante e sabia da necessidade de uma profunda vida de oração com eficácia, e isso é evidente em várias de suas cartas. Além de orar constantemente pelos cristãos e pelas igrejas, Paulo ensinou bastante sobre a importância da oração.

Na carta aos Efésios, Paulo não estava preocupado em sua liberdade da prisão de Roma, mas em auxiliar o fiel em Jesus Cristo a crescer espiritualmente em sua jornada de fé cristã. O apóstolo Paulo ora para que os leitores da carta aos Efésios tenham os olhos do coração abertos, a fim de compreenderem aquilo que já possuem em Cristo. Ele anseia que os crentes em Jesus, como Igreja, alcancem um conhecimento mais profundo de Cristo e desenvolvam o discernimento espiritual tão necessário.

As ocorrências das orações em Efésios demonstram o interesse de Paulo para que os cristãos daquela comunidade crescessem espiritualmente e experimentassem o agir e o auxílio do Espírito Santo. A carta

foi escrita para além da comunidade de Éfeso, dedicando-se, igualmente, à edificação das comunidades eclesiais situadas na Ásia Menor. Paulo revela em Efésios duas características da sua vida de oração, a saber: a constância e a gratidão.

A prática da oração transcende o contexto histórico da Igreja do primeiro século e continua sendo fonte de estímulo e inspiração para a fé cristã na contemporaneidade. Paulo, ao escrever aos Efésios, ensina que a verdadeira maturidade na vida cristã é alcançada quando se tem uma vida de oração constante, comunhão plena com Deus, fundamentada no amor de Cristo Jesus.

A Epístola aos Efésios apresenta uma imagem completa da espiritualidade cristã por meio da oração. Desde a gratidão e revelação (1.15-32), passando pelo fortalecimento e a plenitude (3.14-21), até a constância e intercessão (6.18-20), o apóstolo Paulo demonstra que a prática da oração sem cessar é o coração pulsante da jornada cristã e que ainda continua sendo o modelo para a Igreja contemporânea.

Assim, o estudo da oração na Epístola de Paulo aos Efésios proporciona várias possibilidades de investigações futuras, tanto no âmbito histórico quanto teológico. Além disso, longe de ser um registro estático de Paulo no primeiro século, a prática da oração na carta aos Efésios propicia um modelo vital e salutar para a espiritualidade cristã da atualidade, individual ou coletiva, proporcionando as ferramentas necessárias para a proclamação firme e inabalável do Evangelho de Cristo Jesus em um mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS

- BRANDT, Robert L.; BICKET, Zenas J. *Teologia bíblica da oração: o Espírito nos ajuda a orar*. Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- CARSON, D. A.; MOO, Douglas J.; MORRIS, Leon. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1997.
- FOULKES, Francis. *Efésios: introdução e comentário*. Tradução de Márcio Loureiro Redondo. São Paulo: Vida Nova, 1983.
- GUNDRY, Robert Horto. *Panorama do Novo Testamento*. 3.ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- HALE, Broadus David. *Introdução ao estudo do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2001.
- LOPES, Hernandes Dias. *Efésios: igreja, a noiva gloriosa de Cristo*. São Paulo: Hagnos, 2009.
- MARQUES, Mariosan de Sousa. Carta aos Efésios: um manifesto para a unidade. *ReBiblica*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, p. 102-127, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://revistarebiblica.teo.puc-rio.br/index.php/rebiblica/article/view/79>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- NICODEMUS, Augustus. *O que a Bíblia fala sobre oração*. São Paulo: Mundo Cristão, 2022.
- PEARLMAN, Myer. *Atos: a igreja primitiva na força e na unção do Espírito*. Rio de Janeiro: CPAD, 2019.
- SHEDD, Russell P.; MULHOLLAND, Dewey M. *Epístolas da prisão: uma análise de Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom*. São Paulo: Vida Nova, 2005.